



A CONSTITUIÇÃO DE SABERES DOCENTES E A METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO: DIÁLOGOS POSSÍVEIS

Durval Rabelo Guimarães Filho*, Luis Eduardo Moraes Sinésio
*durval.filho@estudante.ifms.edu.br

Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) - Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – Campo Grande – Brasil.

Resumo:

A pandemia da Covid-19 obrigou a sociedade a manter distanciamento social, incluindo professores e estudantes. A migração do ensino presencial para o não presencial e o retorno das aulas em ambientes físicos trouxeram alguns desafios aos professores, dentre eles: dúvidas e dificuldades em conduzir a prática pedagógica, o que pode ter dificultado aspectos didáticos como a dialogicidade e a prática educativo-crítica problematizadora. Para tanto, o estudo buscou responder à seguinte questão: quais saberes docentes são mobilizados no contexto da formação continuada no ensino médio integrado e são capazes de promover integração dos recursos digitais e maior dialogicidade, a partir da metodologia da problematização com o Arco de Maguerez? Tendo em vista a questão apresentada, delineamos como principal objetivo investigar os saberes docentes durante a produção colaborativa de um caderno didático, por meio da formação de professores em metodologia da problematização com o Arco de Maguerez, para promoção de aprendizagem dialógica no ensino médio integrado. Para tanto, os objetivos específicos são: Analisar as concepções de professores sobre as diretrizes da rede estadual de educação de Mato Grosso do Sul para a prática pedagógica na educação profissional; Identificar as dificuldades de professores do ensino médio integrado, do Centro Estadual de Educação Profissional Padre João Greiner, ao utilizarem-se uma prática pedagógica dialógica; sistematizar os saberes docentes necessários na utilização da metodologia da problematização no contexto do ensino médio integrado; disponibilizar um caderno didático interativo em ambiente virtual, publicá-lo e divulgá-lo aos professores em geral. A pesquisa é de abordagem qualitativa, de natureza aplicada e o método da pesquisa-ação foi utilizado na condução do estudo. Os dados foram gerados por meio de documentos, questionários e grupo focal. O método para levantamento de dados foi a pesquisa-ação em suas cinco fases, como proposto por Thiollent (1986) e o caminho da pesquisa foi mapeado por meio das ações contidas nas cinco etapas do Arco de Maguerez, segundo Colombo e Berbel (2007). Têm-se os princípios da Análise Textual Discursiva como método de organização dos dados e geração de resultados. O estudo demonstrou que a pandemia exigiu competências dos



professores na utilização de recursos tecnológicos, quanto às metodologias ativas e problematizadoras, o estudo indicou existir predisposição dos docentes para o uso, embora em alguns momentos a prática pedagógica manteve-se na concepção de ensino tradicional. Como produto educacional, foi elaborado coletivamente à luz dos pressupostos da aprendizagem ativa, um caderno didático interativo, subsidiado por um curso livre no sentido de aperfeiçoar a prática pedagógica, organizado com base na metodologia da problematização com o Arco de Maguerez.

Palavras-chave: Saberes docentes; Metodologia da problematização; Formação de professores.

 www.ifms.edu.br

 [/ifmscomunica](https://www.youtube.com/ifmscomunica)

 [/ifms.oficial](https://www.facebook.com/ifms.oficial)

 [/ifms.oficial](https://www.instagram.com/ifms.oficial)

Realização

 **INSTITUTO FEDERAL**
Mato Grosso do Sul

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL